



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Cardíacos E Metabólicos Em Crianças Com Tumores Sólidos Antes E Durante O Tratamento Com Quimioterapia Em Um Hospital De Quarto Nível Da Cidade De Mérida, Venezuela.

Autores: MARÍA DE LOS ÁNGELES PIÑANGO (UNIVERSIDAD DE LOS ANDES); NOLIS CAMACHO (UNIVERSIDAD DE LOS ANDES); PAOLI MARIELA (UNIVERSIDAD DE LOS ANDES); STOCK FRANCES (UNIVERSIDAD DE LOS ANDES); HUBER ANA MARÍA (UNIVERSIDAD DE LOS ANDES); CICCETHI ROSANNA (UNIVERSIDAD DE LOS ANDES); MARIA JACKELI GIL (UNIVERSIDAD DE LOS ANDES)

Resumo: Os fatores de risco cardíacos e metabólicos são a primeira causa de morbidez e mortalidade em todo o mundo. Este grupo de doenças se manifestam por dislipidemia, hiperglicemia e hipertensão arterial. Os pacientes oncológicos com sobrepeso e na fase do tratamento antineoplásico tem conhecido risco de doenças cardiovasculares e alterações dos lipídios sanguíneos. OBJETIVOS: Determinar as variáveis demográficas de um grupo de crianças em tratamento antineoplásico, avaliar o estado nutricional e a realização de exercícios físicos das mesmas. Investigar os fatores de risco cardíacos e metabólicos em crianças antes e durante a conclusão do tratamento oncológico. MATERIAIS E MÉTODOS: Foram avaliadas 30 crianças com diagnóstico conhecido de tumores sólidos com idade entre 0 e 15 anos no período de Janeiro 2013 a Julho 2014 numa Unidade Oncológica de um Hospital de Quarto Nível. Ainda foram avaliados: peso, altura, circunferência de cintura, Índice de Massa Corporal (IMC) , pressão arterial, lipídios sanguíneos e o tempo de atividade física por semana. RESULTADOS: O 70% (n=21) foram meninos; o tumor mais frequente foi o linfoma No Hodgking estágio II-III (20%) é a droga mais usada foi a Vincristina no 60%, antes do tratamento o IMC estava acima do esperado em 46.7%. Após o início do tratamento tiveram significância estadística: o aumento da pressão arterial sistólica e diastólica, o aumento da circunferência da cintura e a relação cintura/quadril, a diminuição das horas de atividade física , assim como o incremento da glicose e dos triglicerídeos. Antes do tratamento o 53,3% apresentava mais de dois fatores de risco e durante o tratamento o 93,4% dos pacientes. CONCLUSÃO: Existe aumento dos fatores de risco cardíacos e metabólicos nas crianças em tratamento oncológico, pelo qual deveriam se estabelecer estratégias de intervenção para prevenir as conhecidas consequências posteriores.